
EDUCAÇÃO FÍSICA

CLARA BEATRIZ RIBEIRO CORVELONI

SITE EDUCACIONAL DE BASQUETEBOL:
POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR A PARTIR DO CURRÍCULO DO
ESTADO DE SÃO PAULO

Clara Beatriz Ribeiro Corveloni

SITE EDUCACIONAL DE BASQUETEBOL: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR A PARTIR DO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Orientador: Prof^ª Dr^ª Fernanda Moreto Impolcetto

Co-orientador: Prof^ª Msa. Ana Livia Gorgatto Fraiha

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de
Licenciada em Educação Física.

Rio Claro
2018

796.323 Corveloni, Clara Beatriz Ribeiro
C832s Site educacional de basquetebol: possibilidades para a
educação física escolar a partir do currículo do estado de São
Paulo / Clara Beatriz Ribeiro Corveloni. - Rio Claro, 2018
32 f. : il., figs.

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação
Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de
Biotecnologia de Rio Claro

Orientadora: Fernanda Moreto Impolcetto
Coorientadora: Ana Livia Gorgatto Fraiha

1. Basquetebol. 2. Currículo do estado de São Paulo. 3.
Site educacional. I. Título.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Nossa Senhora Aparecida, meu anjo da guarda e Deus, pois sem eles eu não teria forças para enfrentar esta etapa da minha vida. Obrigada mãezinha de Deus pelo seu amor em todos os momentos que eu mais precisei.

Quero agradecer a minha família e meu namorado Guilherme, que com toda a paciência me ajudaram e apoiaram para que eu conseguisse realizar este trabalho. Obrigada meu amor, por todo o apoio e positividade que você me passou neste período e continua me transmitindo muita alegria e confiança.

Meus sinceros agradecimentos a minha co-orientadora Ana Livia, que com toda a sua dedicação me orientou, apoiou e me compreendeu. Sou muito grata por ter você como co-orientadora, amiga e parceira do nosso amado time Feminino de Basquetebol, aprendi muito com você durante este trabalho, muito obrigada.

Para minha orientadora Fernanda que admiro tanto como profissional, que me inspirou desde a primeira aula que tive com ela, agradeço a oportunidade de poder participar do grupo Letpef e por ter alguém que me inspira por perto. Obrigada Fer.

Por fim e não menos importante, quero agradecer muito ao time feminino de Basquetebol da Unesp Rio Claro, por me fazer ser apaixonado por esta modalidade, por causa desse time, eu me mantive firme nesta vida louca de Faculdade. Obrigada meninas e Thiago, amo o nosso time de doidas e agradeço por estar nele já há 5 anos.

RESUMO

Atualmente o uso apenas do currículo de Educação Física do Estado de São Paulo nas aulas carecem de alguns conteúdos e atividades práticas, havendo a possibilidade de complementação por outros meios, como o uso de sites, blogs e aplicativos, como por exemplo, a modalidade do basquetebol. O objetivo desse estudo foi criar um *site* educacional com planos de aula complementares ao tema basquetebol no Currículo do Estado de São Paulo, para apoiar os professores de Educação Física. O estudo teve como método, a análise do Currículo do Estado de São Paulo e a produção de um conteúdo virtual, que possa auxiliar na prática pedagógica dos professores visando uma melhora na qualidade de ensino do basquetebol.

Palavras chave: Basquetebol, Currículo do Estado de São Paulo, *Site* Educacional.

ABSTRACT

Currently, the use of the São Paulo State Physical Education Curriculum only requires some content and practical activities, with the possibility of complementing it by other means, such as the use of websites, blogs and applications, such as the Basketball. The objective of this study was to create an educational *site* with lesson plans complementary to the basketball theme in the State of São Paulo Curriculum, to support Physical Education teachers. The study had as its method the analysis of the Curriculum of the State of São Paulo and the production of a virtual content that could aid in the pedagogical practice of teachers aiming at an improvement in the quality of basketball education.

Key- words: Basketball, São Paulo State Curriculum, educational site

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivo	9
2. REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 A Educação Física escolar e o basquetebol	10
2.2 A Educação Física e o Currículo do Estado de São Paulo	14
2.3 As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).....	16
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	19
3.1. Etapa 1.....	19
3.2. Etapa 2.....	20
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
4.1 Análise do conteúdo do Basquetebol no Currículo do Estado de São Paulo ...	21
4.2 Planos de Aula	22
4.3 Site educacional de basquetebol	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. REFERÊNCIAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

O esporte pode ser considerado uma prática social importante para a maioria dos indivíduos por estar tão presente no cotidiano dos indivíduos, com a herança como conteúdo da Educação Física e também presente no Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo. Ele aparece como tema para ser desenvolvido merecendo uma atenção na forma que será implementado nas aulas de Educação Física, pois com as antigas abordagens ainda presentes na escola em relação ao esporte, seu ensino na maioria das aulas está pautado apenas em movimentos e gestos técnicos.

Neste sentido, o aluno necessita também de grande conhecimento em relação às modalidades esportivas, sendo alguns desses: o estímulo do raciocínio e criatividade por meio de “jogos para compreensão” (SOUZA, 1999), desenvolvendo o psicológico e cognitivo pela “pedagogia das intenções” (BAYER, 1994).

Para romper com o modelo tradicional e esportivista ligado a reprodução de movimentos, ocorreu o Movimento Renovador na década de 1980, e como exemplo surgiram as abordagens Construtivista, Desenvolvimentista, Crítico-superadora, crítico-emancipatória, Psicomotricidade, saúde-renovada e PCNs, modificando a visão sobre o objetivo da Educação Física na escola.

Na abordagem crítico-superadora e nos documentos federais, está presente o conceito da cultura corporal de movimento. A relevância da Educação Física é pautada nessa perspectiva sendo ela, toda manifestação cultural do ser humano relacionada ao movimento e ao corpo (DAÓLIO, 2004).

Atualmente, há discussões sobre a importância do ensino do esporte nas aulas de Educação Física, os grandes ganhos que a prática pode trazer na formação dos alunos para a sociedade, enquanto futuros cidadãos que saibam lidar com as diferentes realidades que irão enfrentar, pois nas atividades propostas em aulas, pode ocorrer a “aprendizagem de uma convivência harmoniosa, ensinando a importância da cooperação e traçando um caminho que leve à autonomia” (SANTANA, 2005).

Reconhecemos que o professor de Educação Física tem variadas formas de promover o desenvolvimento do aluno, favorecendo a formação de diversas competências como realizar conscientemente a prática pedagógica, a capacidade de

conscientizar o movimento como algo importante para o seu processo de aprendizagem como indivíduo.

Nesse sentido, existem diferentes maneiras de ensinar o esporte na aula de Educação Física, para que os alunos tenham a oportunidade de compreender a prática, tenham acesso aos conhecimentos sobre ela e a tornem significativa em sua vida e na sociedade (GONZÁLEZ, 2012).

O basquetebol, considerado por muitos como conteúdo tradicional das aulas de Educação Física, é uma modalidade coletiva, que possibilita desenvolver nos alunos o espírito coletivo, aprender a trabalhar em grupo, respeito entre adversários, permite a aprendizagem de fundamentos, técnicas e promove o autoconhecimento do aluno.

No esporte não deve ser ensinado apenas a prática por ela mesma, mas também pode proporcionar ao aluno o conhecimento dos movimentos técnicos e táticos, fazendo com que ele saiba as possibilidades do movimento e suas próprias limitações. Ele traz consigo o envolvimento em que os alunos terão entre eles, todas as relações de respeito, amizade, cooperação entre outros valores que são possíveis trabalhar com o esporte (DARIDO, 2005).

Em 2008 foi criada a proposta curricular do Estado de São Paulo, com objetivo de organizar e melhorar a qualidade do ensino público estadual (SEE/ SÃO PAULO, 2008).

A proposta do Currículo é para auxiliar o professor em sua prática, sendo que a maioria dos professores tem dificuldade de sistematizar todos os conteúdos que devem ser trabalhados nas aulas (SÃO PAULO, 2008).

No Currículo do Estado de São Paulo, a Educação Física é uma disciplina que aborda a cultura de movimento, tendo como conteúdos: a dança, os esportes, as lutas, as ginásticas, os jogos e exercícios físicos (SÃO PAULO, 2009).

O conteúdo do Basquetebol no Currículo do Estado de São Paulo, no sexto ano tem como tema de jogo e esporte focando nos fundamentos gerais do esporte coletivo; no sétimo ano o basquetebol aparece como conteúdo a ser desenvolvido a parte histórica e fundamentos; já no oitavo ano aparece como decisão de escolha do professor uma modalidade esportiva coletiva e no nono ano tem como tema de organização esportiva que tem como objetivo organizar campeonatos. Já no Ensino Médio o esporte coletivo apenas aparece no 1º ano, sendo um tema que tem como

objetivo lembrar o que os alunos já haviam aprendido no Ensino Fundamental (SÃO PAULO, 2011).

O Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo traz diferentes temas e atividades para o professor, porém há necessidade de planos de aula mais dinâmicos e diferenciados para lidar com essa nova “era de tecnologia”, pois pode-se analisar que os jovens atualmente estão constantemente conectados e em contato com algum tipo de tecnologia em seu cotidiano.

Estas ferramentas tecnológicas como documentários, filmes, reportagens e vídeos, devem ser utilizadas de forma correta e cuidadosa, o professor deve ser o mediador, portanto será ele quem irá pontuar as partes que os alunos terão que ficar mais atentos, facilitando a compreensão dos objetivos da aula (DARIDO, 2002). Dão a oportunidade ao professor de ter mais ferramentas para desenvolver sua aula, criando propostas de aulas mais interativas que promovem processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi utilizar o a tecnologia em apoio da prática pedagógica dos professores de Educação Física escolar que trabalham com a modalidade esportiva basquetebol, disponibilizando planos de aula com utilização de tecnologias nas aulas em um *site*, de fácil acesso aos interessados desta área.

1.1 Objetivo

O objetivo desse estudo foi criar um *site* educacional para apoiar os professores de Educação Física que ensinam o basquetebol a partir do currículo do Estado de São Paulo.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A Educação Física escolar e o basquetebol

Historicamente a Educação Física modificou-se no decorrer dos anos. Suas propostas educacionais e suas tendências de certa forma ainda influenciam atualmente as práticas pedagógicas dos professores (DARIDO; RANGEL, 2005).

A trajetória da Educação Física no Brasil teve início desde a reforma Couto Ferraz em 1851, introduzindo então a Educação Física nas escolas. Em 1882 Ruy Barbosa propôs uma reforma que se tornasse obrigatório a prática de ginástica pelos dois sexos na escola. A princípio apenas as escolas do Rio de Janeiro e escolas militares seguiram estas leis (BETTI, 1991).

A partir desses acontecimentos surgiram as novas concepções, como o higienismo, que valorizava o desenvolvimento do físico e da moral fundamentado no exercício. Com a necessidade de organizar a ginástica, surgiram métodos ginásticos, considerado os principais métodos, sueco, alemão e francês que tinham a proposta de tornar a população mais forte para poder vencer a guerra que estes países passaram.

Seguindo com as concepções, o modelo militarista surgiu com a visão de formar cidadãos que fossem capazes de aguentar o combate, a luta e a guerra, selecionando nas aulas os corpos definidos como “perfeitos” e causando a exclusão dos indivíduos incapacitados.

Cada nova concepção que surgiu da Educação Física deve-se ao momento político que o Brasil estava passando, como a esportivista que teve auge na época do regime militar e relacionada ao sucesso da Seleção Brasileira de Futebol nas Copas do Mundo de 1958 e 1962, levando a associação das aulas de Educação Física com o esporte. Essa nova tendência visava a repetição mecânica dos movimentos esportivos (DARIDO; RANGEL, 2005).

Com críticas ao modelo esportivista, desenvolveu-se o modelo recreacionista, que tinha a crença de que por meio dos jogos é onde ensina. As críticas ao modelo esportivista continuaram e inspiraram as novas concepções na década de 1970, considerando que todas em grande parte tentaram romper com o modelo mecanicista que este modelo ligado nas repetições dos movimentos proporcionava.

Os surgimentos das novas tendências que visavam o desenvolvimento dos alunos em diferentes questões foram: psicomotricidade, desenvolvimentista, construtivista, crítico-superadora, crítico-emancipatória, saúde renovada e as tendências ligadas aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (DARIDO, 2003).

Em meados de 1997, foram elaborados os Parâmetros Curriculares Nacionais incluindo a Educação Física, com a justificativa de auxiliar o professor em suas aulas, organizando os conteúdos que deveriam ser ensinados em sala de aula e justificando a necessidade de revisar o projeto educacional do Brasil (SEE/SP, 2011).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física, definiu-se que a concepção da área é a cultura corporal de movimento, sendo então o dever da Educação Física escolar “tratar pedagogicamente de conteúdos culturais relacionados ao movimentar-se humano, porque o ser humano, ao longo de sua evolução de milhões de anos, foi construindo certos conhecimentos ligados ao uso do corpo e ao seu movimentar-se” (SEE/SP, 2011).

Partindo da definição da área como cultura corporal de movimento pelo Currículo de São Paulo, há a importância de compreender os diferentes conteúdos que existem no Currículo do Estado de São Paulo. Para Coll et al. (2000), a definição de conteúdo como uma seleção de “formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta etc., cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequada ao aluno”.

Desse modo, analisamos que o termo conteúdo tem uma grande abrangência de significados, sendo utilizada para definir o que se deve aprender em relação às disciplinas trabalham com nomes, conceitos e princípios (DARIDO. RANGEL, 2005).

Conforme Zabala (1998), existe a preocupação com a transformação do conceito de conteúdo, relacionando e referenciando tudo que se tem para aprender, portanto não se limitando apenas as capacidades cognitivas (ZABALA, 1998)

Baseado na classificação de Coll et al. (2000) são três dimensões de conteúdo, sendo elas: conceitual (“o que se deve saber?”), procedimental (“o que se deve saber fazer?”) e atitudinal (“como se deve ser?”). Na conceitual os alunos são ensinados a compreender os conteúdos dos esportes, conhecendo a evolução dos esportes e até a importância de praticar exercício físico, já na procedimental é a

parte que os alunos vivenciam diferentes situações da prática, aprendendo como deve ser realizado a prática, como na dança, esportes etc. A atitudinal é a relação que o aluno tem sobre suas atitudes, como respeitar os adversários, aprendendo a trabalhar em grupo, que cidadão deve ser no meio social.

Com a criação de um currículo, os professores têm como objetivo atingir todos os conteúdos contidos nele, de maneira que o aluno internalize o que foi ensinado, independente se o aluno tem habilidade para a prática ou não, pois a educação tem o poder de unir todas as diversidades de habilidades dos diferentes alunos, dando a formação completa e global para esse indivíduo Soares et al. (1992).

No currículo de Educação Física do Estado de São Paulo, podem ser analisados os conteúdos que são indicados, compondo divisões pelos anos, com os diferentes esportes, danças, ginásticas (SEE/SP, 2011).

Entre estes conteúdos, o esporte pode ser analisado, por estar tão presente desde o princípio das aulas de Educação Física, com o tempo mudando a perspectiva sobre ele nas aulas.

O esporte é considerado um fenômeno sociocultural de grande relevância no meio da nossa sociedade. Cada vez mais ele toma conta de diferentes grupos sociais, nas ruas, nos parques, como uma maneira de lazer, distração e integração. Ele é tão importante e relevante como fenômeno cultural e social que o esporte hoje é praticado ao redor do mundo inteiro (FLORENTINO, 2006).

No meio escolar os professores de Educação Física tem a oportunidade de trabalhar com o esporte existindo a necessidade de retratá-lo aos seus alunos de maneira que os beneficie. Os professores têm como apoio em sua prática pedagógica o Currículo do Estado de São Paulo. Nele, o esporte é apresentado em diferentes modalidades a serem ensinadas divididas entre os anos escolares.

Ele está presente nos anos escolares do Ensino Fundamental II distribuído entre modalidade coletiva e modalidade individual, sendo abordado em grande maioria sobre os princípios táticos e técnicos, regras e o processo histórico e no 4º bimestre do 9º ano, apresenta um tema com a organização de campeonatos. No Ensino Médio, há recapitulação sobre os conteúdos que os alunos já aprenderam no Ensino Fundamental II (SEE/SP, 2011).

Sabe-se que a Educação Física passou por diversas mudanças no modo de trabalhar com o esporte nas aulas, surgindo novas tendências a partir da Pedagogia do Esporte, renovando pensamentos sobre o ensinar as diversas modalidades esportivas.

Em diferentes anos há o ensino do esporte indicado pelo Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo, consistindo diversos tipos de esporte, como por exemplo, o basquetebol.

O basquetebol é uma modalidade esportiva coletiva, que com o passar dos anos no Brasil ganhou espaço, popularizou-se ao decorrer do tempo, chegando então no meio escolar, praticado e ensinado nas aulas de Educação Física.

Freire (2003) escreve em sua obra relatando a importância de se desenvolver melhor as modalidades esportivas, com quatro princípios pedagógicos, sendo um deles a contribuição para a formação do aluno, como a convivência em grupo, o questionamento, a discussão e a construção de regras, entrar em contato com situações desafiadoras, ter a compreensão das próprias ações.

Seguindo o pensamento de Freire (2003), o aluno se desenvolve como um todo, produzindo conhecimentos sobre as modalidades esportivas, entendendo entre regras e mecanismos do jogo, onde eles poderão ter a opinião crítica e o entendimento sobre as modalidades, onde em grande maioria terão o contato além da escola são as mídias, como jogos televisionados, jogos que rodam a internet, as mídias em geral está em constante bombardeamento sobre todos os assuntos e o esporte se tornou um dos principais.

No meio das mídias, há um enorme volume de imagens, de informações sobre o esporte nas programações televisivas, tendo um grande espaço neste meio, não se limitando nos programas e noticiários esportivos, definido como produto que promove espetáculos, porém há a presença nos desenhos animados, nos filmes, telenovelas, programas de auditório, anúncios publicitários, entrevistas, e seriados (BETTI, 1998).

Como a Educação Física está tão presente nestes meios de comunicação, há a grande oportunidade de utilizar em aulas as TIC, sendo essas as Tecnologias da Informação e Comunicação. A integração entre as tecnologias e as aulas de Educação Física é de grande valia, pois os alunos estão constantemente imersos neste mundo das tecnologias, contribuindo assim com a sua formação ensinando-os a utilizar as tecnologias a favor deles.

2.2 A Educação Física e o Currículo do Estado de São Paulo

Para Sacristán (2000), um currículo reflete um objeto derivado de um modelo coerente de pensar a educação ou as aprendizagens necessárias das crianças e dos jovens, com limitações em relação ao projeto de socialização e cultural nas escolas.

A produção de um currículo não se limita em apenas temas a serem ensinados, mas sim qual indivíduo que quer formar, como ensinar os alunos de maneira que os tornem cidadãos que convivam da melhor maneira, com a consciência de sua cultura, compreendendo o mundo que as cercam (MENEZES; ARAUJO, 2007).

Em 2008, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, propôs um currículo básico destinado aos níveis escolares de Ensino Fundamental (Ciclo II) e Ensino Médio, este documento teve embasamento de outros documentos e materiais já existentes. Com a finalidade de promover o melhor desenvolvimento curricular a Secretaria da Educação introduziu em seu documento a sistematização e divulgação de boas práticas existentes nas escolas de São Paulo (SEE/SP, 2011).

Inicialmente foram implementados nas escolas um jornal para os alunos e uma “revista do professor” para os professores. Este material tinha como objetivo nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, ajudar os alunos com aperfeiçoarem as competências de leitura e escrita, mas também com objetivo de realizar um teste de uso entre os professores e a escola, para mais tarde haver a melhoria deste material, foram utilizados durante quarenta e dois dias letivos, no início de 2008 (BARROS, 2014).

Posteriormente no mesmo ano foram distribuídos o caderno do professor, incluindo materiais didáticos e sugestões para a forma de desenvolver os conteúdos e então em 2009 foi a vez da distribuição do caderno do aluno, que continha “textos explicativos, imagens, exercícios para fixação dos conteúdos e espaços para anotações” (BARROS, 2014).

O Ministério da Educação considera importante este currículo, pois almeja que a educação do Estado de São Paulo se torne uma rede, permitindo que todos os alunos tenham o direito de receber as mesmas informações e aprendizagens, além de promover as competências inevitáveis ao enfrentamento dos desafios culturais, sociais e profissionais do mundo que os alunos irão enfrentar. A partir de

2010, de proposta passa a ser o currículo oficial, cumprindo com todos os conteúdos programados pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP, 2011).

No currículo foram divididas as seguintes áreas: a) Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Biologia, Química e Física b) Matemática c) Ciências Humanas e suas Tecnologias - História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Psicologia d) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Língua Portuguesa, Língua projetos coletivos, atividades extraclasse e estudos interdisciplinares. (SEE/SP, 2008).

Há pesquisas que apoiam a produção do currículo a seguir a cada linha, porém há controvérsias que este material limita e engessa o professor na produção de suas aulas. Algumas soluções como materiais que o professor possa consultar, além deste disponibilizado pelo Governo do Estado de São Paulo, de forma a se tornar mais criativas as aulas e dando mais apoio ao professor.

Na área da Educação Física pode-se identificar a forma que foi organizada e dividida os conteúdos para cada diferente ano de escolaridade. No Currículo do Estado de São Paulo, a Educação Física é baseada na perspectiva da cultura corporal de movimento (SEE/SP, 2011).

Compreende-se, portanto que a Cultura Corporal de Movimento está presente nas aulas de Educação Física e sua importância, com objetivo de introduzir e integrar os alunos nesta cultura, desde o princípio da Educação Escolar, produzindo cidadão que possam “usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar que caracterizam esta área” (DARIDO; RANGEL, 2005).

Na prática pedagógica na Educação Física, as aulas podem ter seu ponto inicial dependendo do repertório de conhecimentos que os alunos já adquiriram durante a vida deles, sobre as diferentes manifestações corporais e de movimento, procurando a evolução, a ampliação, o aprofundando, além de conseguir qualificar-se criticamente.

Portanto, promover aos alunos, durante e após a sua escolarização, a chance de participação e conhecimento do esporte, do jogo, da ginástica, da luta e das atividades rítmicas, de tal modo que torne as possibilidades concretas de intervenção e transformação desse patrimônio humano pertinente à dimensão corporal e ao movimentar-se denominado como “cultura de movimento” (SEE/SP, 2011).

Com a análise do tema esporte no Currículo, pode-se dizer que segue em grande maioria a proposta de abordar os princípios técnicos e táticos, principais

regras, processo histórico. Nesse sentido, nos conteúdos propostos pelo currículo, há prática de esportes, como por exemplo, o Basquetebol, podendo utilizá-lo nas aulas de uma forma que desenvolva o aluno.

No 6º ano o tema da aula está proposto o esporte coletivo está presente no primeiro bimestre com a proposta de trabalhar os princípios gerais, ataque, defesa, circulação da bola da modalidade escolhida, portanto há a oportunidade de introduzido o basquetebol na aula.

No segundo e quarto bimestre no 7ºano do Ensino Fundamental, há no conteúdo a possibilidade de trabalhar o tema Basquetebol, com objetivo de promover aos alunos as determinadas propostas de aulas, como, princípios técnicos e táticos, principais regras e processo histórico.

No 8ºano, tem como tema escolher uma modalidade coletiva para poder aprofundar, com o objetivo de passar as técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo e noções de arbitragem.

A Educação Física ao decorrer dos anos teve grandes ganhos com a criação do Currículo, adquirindo mais visibilidade como uma matéria, ajudando os professores da área com os temas que são propostos, assim auxiliando e disponibilizando mais uma base para poder se espelhar fazendo com que o aluno tenha a oportunidade de ampliar o seu ensino-aprendizagem sobre a disciplina e colaborando com seu desenvolvimento global.

Com a análise do Currículo do Estado de São Paulo, há indícios que o esporte tem grande destaque, pois é fornecidas pelo currículo diversas sugestões de atividade, também o esporte aparece com mais conteúdos que os outros temas e tendo seus objetivos de aula mais claros. As aulas modalidade do basquetebol que o Currículo do Estado de São Paulo propõe, ainda sim podem ser complementadas com a utilização de TIC, pois elas são alternativas de produzir aulas com temas complementares, como por exemplo, trabalhar com os alunos os valores do respeito dentro da modalidade e a ética nos jogos de basquetebol.

2.3 As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

O homem para poder sobreviver e lidar com suas necessidades, teve que utilizar de sua criatividade para construir ferramentas que o auxiliassem, sendo seus materiais considerados como uma tecnologia. Pode-se dizer que a humanidade cria

constantemente novas tecnologias, desde seu surgimento no planeta. “As tecnologias se tratam de instrumentos tecnológicos idealizados para minimizar os problemas do cotidiano” (DINIZ, 2017).

Nessa perspectiva, a tecnologia está presente no cotidiano do ser humano desde o princípio da humanidade e em constante mudança e evolução de diferentes tecnologias.

O termo TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) é empregado atualmente, com seus objetos voltados somente para as relações de troca de informações e comunicação. Os objetos das TIC são os meios de comunicação presentes no nosso cotidiano, como o jornal, rádio, as revistas e a televisão (DINIZ, 2017).

Para alguns autores as TIC podem englobar mais tecnologias, como os *sites* e definem que as tecnologias como computadores, celulares, câmeras digitais são as ferramentas tecnológicas (FERREIRA; DARIDO, 2014).

A nova “era de tecnologia”, pode-se dizer que os jovens que nasceram nesta época, estão constantemente conectados e em contato com algum tipo de tecnologia em seu dia-a-dia. Existe uma preocupação nas escolas de como utilizar à favor das aulas, conseguindo contribuir com a formação desses alunos que estão sempre conectados a ela.

Uma alternativa para aproveitar a tecnologia em benefício dos professores é a utilização de vídeos, filmes, documentários e reportagens conciliando nas aulas, porém deve ser utilizado de forma correta e cuidadosa, o professor necessita ser o mediador sendo assim ele quem irá pontuar as partes que os alunos terão que ficar mais atentos, facilitando a compreensão dos objetivos da aula (DARIDO, 2002).

Neste sentido, a introdução das TIC nas aulas tem grande importância no processo de formação do aluno durante os anos escolares. Como já citado, os alunos estão constantemente imersos no “mundo” das tecnologias, portanto a escola acaba tendo a responsabilidade de “formar as novas gerações para a apropriação crítica e criativa das mídias, o que significa ensinar a aprender a ser um cidadão capaz de usar as TIC como meios de participação e expressão de suas próprias opiniões, saberes e criatividade” (BELLONI, 2002).

Entrando na área da Educação Física, as TIC podem ser consideradas uma grande parceira e uma ótima estratégia na hora de construir e elaborar as aulas, tornando as elas mais dinâmicas e criativas. Há possibilidade de que está inclusão

nas aulas, proporcionem a melhora na autoestima e autonomia dos estudantes, beneficiando a qualidade da aprendizagem (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2011).

Produz também uma aproximação dos professores e alunos, com a atualidade do dia a dia destes alunos, pois trazer para as aulas as tecnologias, tornam um tema a ser discutido mais afundo, podendo ter uma análise desse uso das TIC.

De acordo com Moran, Masetto, Behrens (2001) :

As novas tecnologias, como o computador/notebook, a internet, o Datashow, a câmera fotográfica, o celular, etc., tem potencial para o trabalho colaborativo. Podem auxiliar numa educação que preza pela complexidade e pela libertação, sendo ferramentas utilizadas pelos sujeitos para o fortalecimento do diálogo crítico sobre a realidade (p.24).

A grande maioria dos professores vão em busca desses materiais sendo alternativas para utilizar na complementação de suas aulas, achando em *sites*, *blogs*, *youtube* e pesquisas no *google*. Pode-se dizer que é importante a disponibilidades de diversos tipos de sites que possam ajudar os professores, proporcionando um auxílio e uma melhoria na qualidade do ensino com planos de aula, dicas de como utilizar as tecnologias.

Para Diniz (2014), a utilização desde meio digital pode ser definida como mais opção de formação continuada para o professor, “podendo encontrar no ambiente digital, conhecimentos complementares, estratégias diferenciadas, novas informações, bem como, uma fonte segura de pesquisa” (DINIZ, 2014).

A criação de sites e a preocupação sobre os conteúdos de qualidade que possam auxiliar os professores, vem aumentando, sendo assim importante a troca de informação que os sites da internet possibilitam devido sua facilidade de acesso, com mecanismos cada vez mais fáceis de serem compreendidos e utilizados, afinal tudo que as pessoas têm duvida, elas acabam procurando sempre na *internet*, nada mais prático que a disponibilização de sites com conteúdos específicos que apoiem a prática pedagógica dos professores que procuram auxílio na *internet*.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir o objetivo proposto, esse estudo utilizou o método de pesquisa qualitativa e constou de duas etapas:

- Etapa 1: Análise do conteúdo de basquetebol do Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo.
- Etapa 2: Elaboração de um *site* educacional, a partir da análise estabelecida na etapa 1, com planos de aula complementares ao Currículo de Educação Física sobre conteúdo o basquetebol, que auxilie na prática pedagógica de professores da rede pública estadual que trabalhem com o basquetebol na escola.

A pesquisa qualitativa é um método que leva em conta determinados comportamentos, as opiniões e as expectativas do indivíduo analisado. Portanto é uma pesquisa que não tem intuito de obter números para seus resultados e sim tem seu foco na individualidade do indivíduo (INSTITUTOPHD, 2005).

3.1. Etapa 1

A primeira etapa foi a análise do conteúdo basquetebol presente no currículo de Educação Física do Estado de São Paulo, no sentido de verificar quais são os limites e possibilidades do mesmo para o ensino do basquetebol.

Foram identificados quais anos escolares o basquetebol era proposto para trabalhar em aula, no segundo e quarto bimestre no 7ºano do Ensino Fundamental II e no 8ºano, há no conteúdo a possibilidade de trabalhar o tema Basquetebol. No Ensino Médio, o basquetebol pode ser trabalhado no primeiro bimestre, pois o currículo coloca como tema uma modalidade coletiva já conhecida pelos alunos e no terceiro bimestre o tema de aula é uma modalidade coletiva que os alunos ainda não conhecem.

Na sequência foram elaborados planos de aula e criado um *site* educacional que foi utilizado para publicar essas possibilidades de ensino. O *site* pode ser

considerado uma boa ferramenta de acesso aos planos de aula para qualquer professor que tiver interesse em implementá-los.

3.2. Etapa 2

A segunda etapa consistiu na elaboração de um *site* educacional com planos de aula sobre o basquetebol para auxiliar a prática pedagógica dos professores.

O *site* foi criado a partir de uma plataforma chamada *Wix*, que disponibiliza ferramentas para criação do seu próprio *site online* e gratuito. A facilidade de manuseio da plataforma cooperou com a criação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise do conteúdo do Basquetebol no Currículo do Estado de São Paulo

A partir da análise do Currículo do Ensino Fundamental (Ciclo II) e Ensino Médio foram identificados quais anos o Basquetebol aparece como conteúdo. Conclui-se que No 6º ano o tema da aula está proposto o esporte coletivo está presente no primeiro bimestre com a proposta de trabalhar os princípios gerais, ataque, defesa, circulação da bola da modalidade escolhida, portanto há a oportunidade de introduzido o basquetebol na aula.

No segundo e quarto bimestre no 7ºano do Ensino Fundamental, há no conteúdo a possibilidade de trabalhar o tema Basquetebol, com objetivo de promover aos alunos as determinadas propostas de aulas, como, princípios técnicos e táticos, principais regras e processo histórico.

No 8ºano, tem como tema escolher uma modalidade coletiva para poder aprofundar, com o objetivo de passar as técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo e noções de arbitragem. No Ensino Médio, o basquetebol pode ser trabalhado no primeiro bimestre e terceiro bimestre da primeira série, proposto pelo currículo uma modalidade coletiva já conhecida dos alunos, trabalhando os sistemas de jogo e táticas, a importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo.

O Currículo do Estado de São Paulo oferece diferentes temas para serem realizados durante as aulas, o basquetebol como os outros esportes tem seu espaço dentro do Currículo, porém foi identificado a possibilidade de ampliar os temas desta modalidade, abordando nas aulas os valores deste esporte e por meio da apropriação das TIC, criar a oportunidade dos alunos se sentirem mais motivados com uma “estrutura” de aula diferenciada.

Não foram identificados limitações do Currículo em relação ao basquetebol, apenas a oportunidade de oferecer aos professores da rede pública estadual complementos e ferramentas para o apoio de sua prática pedagógica.

Após a realização da análise do Currículo do Estado de São Paulo foi produzido um conteúdo virtual, que possa auxiliar na prática pedagógica dos professores sendo disponibilizado planos de aula complementares ao currículo, visando uma melhora na qualidade de ensino do basquetebol.

4.2 Planos de Aula

PLANO DE AULA 1

Tema da aula: Introdução ao basquetebol

Objetivo: introduzir aos alunos sobre a modalidade esportiva do basquetebol por meio de tecnologias e vivências

Materiais: diferentes vídeos sobre a modalidade basquetebol, bola de basquetebol (qualquer outra bola).

Parte inicial (roda inicial)

Em sala de aula, mostrar aos alunos diferentes vídeos curtos de jogos de basquetebol, iniciando com um da seleção brasileira feminina e outro da masculina, jogo de basquetebol de cadeira de rodas, times da cidade que a escola se encontra. O professor será o mediador que mostrará quais os pontos principais da modalidade, como a existência de uma tabela, que lá é a maneira que realizam os pontos, tamanho da bola, modalidade que só usa mãos para jogar, etc.

Parte principal

Na quadra, a partir das colocações em sala sobre a modalidade, mostrar para os alunos a tabela, as marcações da quadra de basquetebol, linhas de lance livre, linha dos três pontos e onde é marcada a pontuação de dois pontos e mostrar a bola de basquetebol.

Obs.: Se na escola não tiver tabelas ou marcações do basquetebol, levar fotos, impressão em papel da quadra inteira, metade da quadra focando nas linhas de lance livre e a dos três pontos. Levar foto a tabela, referenciar a altura que ela fica com uma árvore ou porta.

ATIVIDADE

A sala será dividida em duas equipes para realizar um jogo que tem como objetivo atingir um alvo que se encontra no campo do time adversário. Será marcado um ponto se o aluno atingir o alvo, arremessando a bola sem andar com ela. Para que o time que estiver com a bola consiga avançar sem perder a posse de bola, deve recebê-la e passar sem andar com ela, caso isso ocorra, o time perde a bola e o time adversário tem o direito da posse de bola. Não é permitido driblar a bola, apenas receber e passar.

As regras podem ser alteradas pelo professor, introduzindo o drible da bola, entre outras regras que o professor desejar.

Roda final

Em quadra, será solicitado aos alunos que formem uma roda para conversa. O professor(a) perguntará sobre a modalidade:

- 1) O basquetebol é praticado com a mão?
- 2) Como aprendemos sobre as linhas de pontuação do basquetebol?
- 3) Quantos jogadores eles identificaram nos vídeos por equipe?
- 4) Como se pontua?

PLANO DE AULA 2

Tema da aula: Princípios do basquetebol

Objetivo: introduzir aos alunos alguns movimentos do basquetebol

Materiais: bolas de basquetebol, sala com mídia, imagens impressas.

Parte inicial:

Brincadeira do bobinho

Em cada grupo, terá um ou dois alunos no meio para tentar roubar a bola, e os que estão com a posse de bola devem fazer passes entre eles sem que os que estão no meio consiga roubar. O objetivo do jogo é que os alunos experimentem as diferentes maneiras possíveis de realizar um passe com a bola de basquetebol.

Parte principal:Atividade com mídia

Mostrar imagens ou vídeos dos tipos dos passes realizados no basquetebol, para que os alunos identifiquem quais passes eles realizam mais vezes durante o jogo inicial da aula, se existe algum passe que eles não realizaram.

Atividade prática: jogo dos dez passes

A turma é dividida em equipes, durante o jogo o objetivo é de realizar dez passes sem interceptação para poder pontuar. A cada ponto todos devem realizar o mesmo tipo de passe, para que valha o ponto, portanto se iniciou com o passe de peito, devem realizar os dez passes de peito. Não é permitido andar com a bola, nem driblar a bola, perdendo a bola para o adversário se isso ocorrer.

Roda final

Roda de conversa para ver o que os alunos fixaram sobre os passes, discutir quais passes eles já tiveram mais contato, quais ficaram com dificuldade.

Questionar os alunos se todos os alunos cooperaram nas atividades, se a equipe realizou passes entre todos.

Para avaliar, podem ser mostrados fotos em papéis para verem se sabem qual tipo é cada passe.

Finalizar a aula com conversa sobre o “espírito de equipe”.

PLANO DE AULA 3

Tema da aula: Drible e domínio de bola

Objetivo: Que os alunos possam ter experiências com jogos que inconscientemente trabalham e desenvolvem o drible e o domínio de bolo.

Materiais: bolas de basquetebol, cones e vídeo de basquetebol.

Parte inicialAtividade 1

Duas fileiras com os alunos sentados, cada um terá o seu número, quando chamado o número referente ao aluno, ele deve se levantar pegar a bola que estará ao cento das fileiras e sair driblando até um determinado ponto, ganha quem chegar primeiro. Todos os alunos iram realizar a mesma atividade.

Parte principal:

Estafeta com obstáculos

Os alunos formarão filas, cada fila terá seu percurso a ser realizado.

No percurso terão cones que os alunos terão que fazer zig-zag, na ida realizam o percurso e na volta vão por fora e devem sair driblando a bola até voltar para a fila e entregar para o colega da sua fila.

Variação da atividade

Os cones deverão estar mais separados entre si e o aluno quando encontra um cone deve parar ao lado dele, driblar a bola duas vezes e continuar no percurso.

Atividade com mídia

Dividir a turma em grupos de 4-5 pessoas e serão disponibilizados dois vídeos de jogos de basquetebol diferentes, cada grupo terá que analisar e contar quantos dribles foram realizados no tempo de vídeo que o professor disponibilizou.

Ao final cada grupo apresentará quantos dribles foram realizados.

Ganha o grupo que acertar o número de dribles.

Roda final:

Conversa sobre a aula, perguntar aos alunos sobre qual o objetivo da aula que eles identificaram. Conversar sobre o que acharam de ter que driblar e quais as dificuldades.

Introduzir sobre o respeito que existe nas modalidades esportivas, como no basquetebol.

PLANO DE AULA 4

Tema da aula: introdução ao movimento do arremesso

Objetivo: dar a oportunidade aos alunos para compreenderem o funcionamento do arremesso no basquetebol.

Materiais: bola de basquetebol, celulares e computador.

Parte inicial:

Duas filas de frente para a cesta de basquetebol, cada fila terá uma bola, os alunos estarão um atrás do outro e a bola tem início no primeiro da fila.

A bola deve chegar até o último da fila, para acontecer isso, os alunos devem passar a bola por cima da cabeça para o colega de trás até chegar no último aluno. Quando o último aluno receber a bola, ele deve sair driblando a bola até chegar na marcação determinada pelo professor e arremessar a bola. Cada aluno tem uma tentativa para acertar e logo que arremessou, deve voltar para a fila.

A pontuação será a cada acerto de cesta e a fila que terminar primeiro ganhará um ponto.

Parte principal

Atividade com mídia

Alunos divididos em grupos, sendo cada grupo com um celular que possa utilizar a câmera.

O objetivo da atividade é filmar uma pessoa do grupo arremessando e analisar o movimento da pessoa e depois apresentar este vídeo e os comentários sobre o movimento, indicando quais movimentos eles acham que é considerado mais apropriado para o arremesso.

O professor deve deixar claro que o movimento será analisado, mas não o desempenho, sim quais movimentos que podem ser feitos para que o arremesso chegue até a cesta.

Jogo dos dez passes com finalização na cesta.

A turma será dividida em duas ou quatro equipes, sendo que o objetivo do jogo é realizar dez passes e então arremessar na cesta, só assim será marcado o ponto.

Neste jogo, poderão driblar a bola, porém não será permitido andar com ela.

Roda final

Conversar sobre a aula, formas de arremesso, quais formas os alunos acharam para conseguir arremessar para a cesta.

Retomar sobre o respeito, utilizando o exemplo da atividade com mídia, que os alunos deveriam apenas analisar o movimento e concluir qual movimento pode beneficiar o aluno a não se machucar, ao invés de apenas criticar.

4.3 Site educacional de basquetebol

Para a criação do *site* foi utilizado a plataforma Wix, com objetivo de disponibilizar os planos de aula para os professores do ensino público do Estado de São Paulo. Nele é apresentado em sua pagina inicial o seu objetivo facilitando o acesso do visitante. Seguindo em sua segunda página, pode ser encontrado os planos de aula, com o conteúdo de basquetebol, a partir dos parâmetros Curriculares do Estado de São Paulo.

Para ter o acesso ao *site* deve-se colocar na barra de pesquisa o link: <https://aulasbasquetebol.wixsite.com/website>, a página inicial aparecerá conforme segue a imagem a baixo:



imagem 1 - Página inicial do *site*

Na página inicial, se encontra a explicação do objetivo do site, e uma citação do Currículo do Estado de São Paulo sobre seu objetivo e um meio de comunicação para quem tiver dúvidas sobre os planos de aula disponibilizados (imagem 2).

Os botões disponíveis localizam-se acima do título do *site*, com o botão “início” que direciona para a página inicial, conforme a imagem 4 ilustra e o botão “Aulas” para o visitante ser direcionado ao clicar para a página que contém os planos de aula (imagem 3).

Dúvidas sobre os Planos de aula.

claracorveloni@gmail.com

Nome	Email
Assunto	
Telefone	
Endereço	
Mensagem	
Enviar	


Imagem 2 – Meio de comunicação

COMPLEMENTAÇÃO DAS AULAS DE BASQUETEBOL DO CURRÍCULO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
AUXILIANDO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA


INICIO **Aulas**

PLANO DE AULA 1 - Introdução ao Basquetebol


Sugestão de vídeos



URL: <https://www.youtube.com/watch?v=qeQhUTizD2o>



URL: <https://www.youtube.com/watch?v=nDPc4BqjRk&t=99s>



URL: <https://www.youtube.com/watch?v=P02z9sQE4I>

CLIQUE PARA BAIXAR PLANO DE AULA 1

BAIXAR PLANO




Imagem 3 - página “Aula”

Na página “Aulas”, cada plano de aula tem seu título indicado e com um botão “baixar plano” que possibilita o navegador adquirir o plano de aula quando apertado este botão, imediatamente o arquivo é carregado e salvo no computador do navegador, os documentos estão em formato de pdf.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou o objetivo de criar um site educacional para apoiar a prática pedagógica dos professores de Educação Física que ensinam o basquetebol a partir do currículo do Estado de São Paulo.

O estudo foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira etapa a análise do conteúdo de basquetebol presentes no Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo e a segunda etapa foi a elaboração de um *site* educacional, a partir da análise realizado do Currículo, com planos de aula complementares ao Currículo de Educação Física sobre conteúdo o basquetebol, que auxilie na prática pedagógica de professores da rede pública estadual do município de Rio Claro/SP.

Para poder criar os planos de aula, foram analisados quais anos escolares o basquetebol estava presente, podendo identificar os temas e propostas que o Currículo oferecia para o ensino desta modalidade esportiva.

Logo após a análise deu-se o início da estruturação do *site*, foi utilizado a plataforma chamada Wix.com, que disponibiliza ferramentas para criação do seu próprio *site online*.

A escolha pela plataforma foi realizada através de pesquisas na *internet*, por meio de *blogs* específicos sobre meios de comunicação que indicavam quais plataformas que seriam mais fáceis, gratuitas e confiáveis para construir um *site*.

O *design* do *site* foi realizado através de perguntas de qual objetivo você tem para seu *site*, estas perguntas são realizadas na hora da estruturação, quando terminado as estas perguntas, a plataforma gera um modelo de site automático, porém existia a possibilidade de modificar durante a criação.

A estrutura do *site* foi organizada de forma que fosse mais fácil de visualização e a navegação nele, ele foi estruturado com duas paginas, sendo a inicial com o objetivo do *site* e sobre o Currículo do Estado de São Paulo, também há um meio de comunicação disponível para os professores enviarem dúvidas sobre os planos de aula, contendo meu *e-mail*.

Seguindo para a segunda página, sendo nela onde podem ser encontrados os planos de aula disponíveis para o professor baixar o arquivo, conseguindo utilizar e visualizar o plano de aula.

Após o *site* estruturado, foi realizada a criação dos planos de aula, com embasamento nas dimensões de conteúdo e a utilização das TIC nas aulas. Foi criado e disponibilizado no *site* quatro planos de aula, sendo os temas das aulas: Introdução ao basquetebol, Princípios do basquetebol, Drible e domínio de bola e Introdução ao movimento do arremesso.

O estudo pode ser considerado significativo em relação a produção do *site*, com planos de aula que tem o objetivo de auxiliar e acrescentar a prática pedagógica dos professores de Educação Física, mesmo com o fator limitante dos planos de aula não terem sido aplicados, a experiência de criar e estruturar um *site* promoveu a aproximação com as TIC e entender como utiliza-las de forma que beneficie a área de estudo da Educação Física. Utilizar ao nosso favor as tecnologias só tem a acrescentar as aulas e ampliar as possibilidades do ensino-aprendizagem dos alunos durante as aulas de Educação Física através das TIC.

Conclui-se que o objetivo do estudo foi atingido, com a positiva realização da criação do *site*, com a identificação da importância da criação de ferramentas que apoiem a prática pedagógica dos professores da rede pública do Estado de São Paulo e que consigam ter acesso destas ferramentas com o *site*, para ampliar as possibilidades de trabalho em conjunto com os temas já oferecidos pelo currículo.

6. REFERÊNCIAS

- BARROS, A. M. de. **Os conteúdos e a prática pedagógica dos professores de Educação Física: análise do currículo do estado de São Paulo**. 2014. 193f. Tese (Doutorado) - Curso em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.
- BAYER, Claude. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivros, 1994.
- BELLONI, M.L.; SUBTIL, M.J. Dos audiovisuais à multimídia. In: BELLONI, M.L. (Org.). **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002.
- BETTI, Mauro. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BETTI, M. **A janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- BEZERRA NETO, L.; BEZERRA, M. C. S.; JACOMELI, M. R. **Currículo Escolar em São Paulo: Uma proposta para discussão**. Revista educação & cidadania, v.8, n.1, jan/jun 2009.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física/ Secretaria de Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- CBB, História oficial do Basquete. Disponível em <http://www.cbb.com.br/a-cbb/o-basquete/historia-oficial-do-basquete>. Acesso em 1 de fevereiro de 2018.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DARIDO, S. C.; IMPOLCETTO, F.M.; BARROSO, A.L.R.; RODRIGUES, H.A. **Livro didático na Educação Física escolar: considerações iniciais**. Motriz-revista de Educação Física. Rio Claro: Univ Estadual Paulista-unesp, Inst Biociencias, v. 16, n. 2, p. 450-457, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/20835>>. Acesso em 16 de janeiro de 2018.
- DARIDO, S. C. Linguagens, códigos e suas tecnologias. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica**. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos PCNs. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002, p.139-179. 2003.
- DINIZ, I. K. S. **Blog educacional para o ensino das danças folclóricas a partir do currículo de Educação Física do Estado de São Paulo**. 2014. 215f. Dissertação (Mestrado) - Curso em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2014.
- ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FLORENTINO, J. A. **Niklas Luhmann e a teoria social sistêmica**: um ensaio sobre a possibilidade de sua contribuição às políticas sociais, exemplificada no fenômeno “realização”. Dissertação (mestrado em ciências sociais) Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Porto alegre. 2006.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

MASETTO, M. T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 19. ed. Campinas: Papirus, p. 133-173, 2011.

MENEZES, A. C.; ARAÚJO, L. M. **Currículo, Contextualização e Complexidade**: espaço de interlocução de diferentes saberes. In: Caderno Multidisciplinar – Educação e Contexto do Semi-Árido Brasileiro: Currículo, Contextualização e Complexidade: elementos para se pensar a escola no Semi-Árido. V.1 – Juazeiro/BA: Selo Editorial RESAB, 2007. p. 33-47.

SACRISTÁN, J.Cimeno. **O currículo uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

WIX. Wix.com, Inc. 2006 – 2015. Disponível em: <http://pt.wix.com/>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ORIENTADORA

CO-ORIENTADORA

Profª Drª Fernanda Moreto Impolcetto

Profª Ma. Ana Livia Gorgatto Fraiha

ALUNA

Clara Beatriz Ribeiro Corveloni